

**— Plano de Melhoria para 2015/2016 —*****Preâmbulo justificativo***

O Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa - Santa Maria da Feira recebeu, de 17 a 20 de novembro de 2014, a visita da equipa de avaliação externa (constituída no âmbito da Área Territorial do Norte da IGEC), a qual, depois de ter compulsado todos os elementos de informação que lhe foram enviados, aplicado inquéritos sobre o grau de satisfação de alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação - de cujos dados fez adequado tratamento - ouviu a apresentação pública do Agrupamento pela diretora e procedeu a entrevistas com os painéis previamente organizados e a visita a alguns estabelecimentos, além da escola-sede.

Nessa ocasião, a equipa de autoavaliação deu conta da introdução de algumas ações de melhoria na organização e funcionamento do Agrupamento, que se discriminam:

- Reformulação dos documentos estruturantes do Agrupamento - Regulamento Interno, Projeto Educativo e Projeto Curricular - correspondendo às alterações legislativas e ao redimensionamento do Agrupamento (centros escolares, novas instalações da escola-sede...);
- Elaboração do pano de articulação curricular;
- Definição de um Plano Estratégico para 2014/2015, a que se deu o devido cumprimento;
- Criação de uma secção do Conselho Pedagógico para obviar a casos mais graves de indisciplina;
- Elaboração mais atempada do Plano Anual de Atividades;
- Reajustamento na organização dos departamentos curriculares e na composição do Conselho Pedagógico;
- Criação de melhores mecanismos de comunicação e participação (melhoria da página web do Agrupamento, distribuição dos documentos estruturantes também em suporte de papel, para consulta e sugestões dos interessados);
- Maior implicação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos;
- Novo programa de autoavaliação sistemática, com a matriz de autoavaliação já elaborada, em execução;

- Frequência de um curso de formação, por parte de alguns docentes, no âmbito do PAASA - programa de apoio à avaliação do sucesso académico, com a aplicação dos respetivos exercícios com vista à sua inserção nas rotinas do Agrupamento.

\*\*\*

Desde logo, a equipa de avaliação externa deixou algumas sugestões de melhoria, independentemente da apresentação e da publicação do relatório de avaliação externa, que a equipa de autoavaliação acolheu e a que o Conselho Pedagógico já deu execução, pelo menos parcialmente, e que, a seguir, se especificam:

- A supervisão pedagógica, que se traduz na construção e utilização de um instrumento para observação de reuniões (departamento, grupos disciplinares, conselhos de turma, coordenações de ano, conselhos de diretores de turma, etc.) e de um instrumento para observação de aulas, havendo já disponibilidade voluntária de observadores e observados e, neste âmbito, por exemplo, sentindo-se a necessidade de se proceder à identificação de situações em que a supervisão se torna mais necessária.

- A matriz de testes para cada disciplina e ano de escolaridade, em que deverão constar indicadores como, por exemplo: “o que avaliar”, “tipo de itens”, “atribuição de cotações a cada campo e cada item”, entre outros.

- A planificação a curto prazo, que se traduz na planificação das subunidades didáticas - já em curso.

- A página *WEB* do Agrupamento, onde devem constar: todos os documentos estruturantes, devidamente atualizados; os órgãos de topo e intermédios; as atividades em curso; as atividades futuras; os concursos e projetos; os resultados de avaliação sumativa; as faltas dos alunos; as entidades com quem as escolas têm parcerias; e todos os que vierem a justificar-se - já em curso.

- O “Quadro-Pessoa”, de mérito académico e social (resultante do mérito académico e pessoal dos alunos), para o que é necessário definir critérios para a seleção do melhor aluno e critérios para o desempate - a que se deu execução no ano letivo 2014/2015.

- A promoção da rendibilização dos espaços e equipamentos específicos pelos diversos utilizadores segundo as suas competências, com o consequente apuramento da taxa de utilização.

\*\*\*

Conhecido que foi o relatório de avaliação externa, foi apresentada, na sessão ordinária do Conselho Pedagógico do passado dia 11 de fevereiro, uma súmula para conhecimento do mesmo, que não dispensou a leitura integral do documento.

O Conselho Pedagógico entendeu não ser necessário proceder à elaboração de documento de contraditório, pelo que se passou a trabalhar no plano de melhoria resultante do predito relatório, a começar pela consulta aos diferentes órgãos de direção, administração e gestão.

Segundo as recomendações da IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência), o plano deve, “de um modo seletivo, sintético e pragmático”, conter “a ação que a escola se compromete a realizar nas áreas identificadas na avaliação externa, em articulação com a autoavaliação, como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria”.

Ora a equipa de avaliação externa entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- **A identificação dos fatores explicativos do insucesso nos exames nacionais de matemática do 9.º ano, no sentido de definir e implementar medidas e estratégias pedagógicas que permitam a melhoria dos resultados;**
- **A implementação de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula, de modo a contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e para o desenvolvimento profissional dos docentes;**
- **A consolidação (sistemática e regular) do dispositivo de autoavaliação, bem como a construção de planos de ação orientados para combater, em substância, as fragilidades do Agrupamento.**

Sendo assim, a equipa de autoavaliação, mesmo antes da publicação do relatório, devidamente homologado, na página da IGEC, apresentou uma proposta de plano de melhoria para o ano letivo de 2014/2015. Este plano foi presente às diversas estruturas, incluindo o Conselho Pedagógico e, apesar de não ser apresentado à IGEC, foi sendo desenvolvido de acordo com as necessidades e possibilidades do Agrupamento.

Entretanto, publicado que foi o relatório da avaliação externa, o plano é reapresentado, mantendo-se basicamente as mesmas opções, mas tendo em conta o trabalho já desenvolvido e que se repercutiu na melhoria do funcionamento do Agrupamento e nos próprios resultados dos alunos.

O plano tem como pontos de intervenção prioritária os indicados pela equipa de avaliação externa, servindo alguns dos itens atrás enunciados como lugares de referência e pontos de apoio, sempre que necessário e oportuno. Por outro lado, entende-se que o esforço a fazer em relação à disciplina de Matemática no 9.º ano deve replicar-se nas outras situações em que o sucesso não esteja consolidado.

## Corpo do Plano de Melhoria 2015/2016

EVIDÊNCIAS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	AValiação
<p>1. Insucesso nos exames nacionais de matemática do 9.º ano</p>	<p>Obter a melhoria sustentável dos resultados</p>	<p>Em geral, - A reflexão e as estratégias do Programa de apoio ao sucesso académico; Especificamente, - As indicadas pelo grupo de Matemática; - Aplicação desta estratégia a todas as situações em que o sucesso não esteja consolidado.</p>	<p><u>Humanos:</u> - Professores de matemática e outros, no apoio individualizado, na explicação das linguagens e no reforço dos pequenos progressos; - Encarregados de educação na vigilância e no apoio aos trabalhos de casa - Alunos na realização das atividades e no cumprimento de regras; <u>Materiais:</u> - Fichas de trabalho; - Caderno de atividades.</p>	<p>- Ao longo do ano letivo;  - Preparação para as provas finais.</p>	<p>- Testes;  -Fichas de trabalho;  - Observação de atividades;  - Reflexão dos grupos disciplinares sobre os resultados da avaliação externa em confronto com os da avaliação interna, com vista à emissão de juízos de valor e conseqüente plano de ação.</p>

EVIDÊNCIAS	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	AValiação
<b>2.</b> Mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula	Contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e para o desenvolvimento profissional dos docentes	- Elaboração de documento de enquadramento; - Utilização da ficha de observação preparada no âmbito da equipa de autoavaliação, contemplando o momento pré-didático, o didático e o pós-didático; - Disponibilização de observados e observadores	- Documentais, já indicados na coluna anterior.	- 1.º Período.	- Reflexão entre observador e observado;  - Reflexão no âmbito da equipa de Autoavaliação;  - Reflexão no âmbito do Conselho Pedagógico.
			- Humanos.	- A partir do 1.º Período	
<b>3.</b> Consolidação (sistemática e regular) do dispositivo de autoavaliação	Combater, em substância, as fragilidades do Agrupamento	- Elaboração do programa de autoavaliação; - Construção da matriz de autoavaliação;  - Elaboração de Inquéritos a aplicar na comunidade educativa;	Materiais, já indicados na coluna anterior;	- 1.º Período	-- Equipa de autoavaliação; - Equipa que frequenta o
				- 2.º Período.	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ficha de observação de aulas;</li> <li>. Ficha de observação de reuniões;</li> <li>. Ficha de apreciação de atas;</li> <li>. Ficha de diário de campo;</li> <li>. Guião de entrevistas;</li> <li>- Reuniões no âmbito:</li> <li>. da equipa de autoavaliação;</li> <li>. do Grupo de Focagem;</li> <li>. do Conselho Pedagógico.</li> </ul>	Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao longo do ano letivo.</li> </ul>	curso do PAASA (Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico); - Conselho Pedagógico; - Conselho Geral; - Relatórios parcelares; - Relatório Final.
--	--	--	---------	---	---

### Considerações Finais

É de referir que o Plano de Melhoria ora apresentado não representa quebra alguma na atenção às demais atividades e na assunção dos demais compromissos assumidos pelo Agrupamento. Considera, sim, o conjunto de itens considerados prioritários a curto e médio prazo.

Porém, este instrumento só terá realização plena se todos os membros da comunidade educativa cooperarem, assumindo cada um a sua quota parte de responsabilidade e empenho solidário, sobretudo respondendo às solicitações que lhe forem dirigidas e dando as sugestões que achar pertinentes.

Para tanto e de acordo com os mecanismos da avaliação externa e da autoavaliação, ele deve ser objeto de conhecimento da parte de todos os interessados. Pelo que se solicita a conveniente divulgação pelos canais habituais entre as estruturas do Agrupamento, incluindo a página *web* do Agrupamento.

Santa Maria da Feira, 1 de setembro de 2015.

Pel' A Equipa de Autoavaliação

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em sua sessão de 11 de setembro de 2015